



## Vereadores examinam a Lei de Diretrizes

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014, apresentado pela Prefeitura, passou por três audiências e agora será levado à votação em plenário. **Página 5**

## Comissão da Verdade toma depoimentos

Aprovada por unanimidade da Câmara, a Comissão Municipal da Verdade vai tomar os primeiros depoimentos para esclarecer fatos ocorridos na ditadura. **Página 6**

## Operação Condor no Espaço Cinema

Vai ser exibido dia 26, às 18h, o documentário "Condor", de Roberto Mader, narrando a operação que resultou na conexão das ditaduras do Cone Sul, nos anos 70. **Página 15**

## Câmara prepara festa dos seus 194 anos

A Câmara de Vereadores prepara a festa dos seus 194 anos, marcada para 11 de agosto. Mais uma vez, vai realizar uma ação social, com apoio de entidades da cidade. **Página 6**

# CÂMARA

gmi

Ano III - nº 25  
maio de 2013

## REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

## Mobilidade urbana em votação

Mobilidade urbana, trânsito, transporte e ordenamento têm provocado muitos debates na Câmara de Vereadores em procura de soluções definitivas para a cidade. A cobrança do estacionamento rotativo em novas áreas da cidade, a atuação da Niterói, Trânsito e Transportes (NitTrans) e a falta de vagas na cidade, ao lado do serviço

oferecido pelas empresas de transporte coletivo, geraram mais de dez projetos e requerimentos com pedidos de informações ao Executivo. Entre eles, há o que pretende fixar em R\$ 5,00 a diária em vagas rotativas na orla ou até mesmo isenção de estacionamento para quem usa os catamarãs para atravessar a baía. **Páginas 2 e 3**



A cobrança da tarifa do rotativo foi suspensa em Charitas pela Prefeitura e a Câmara debate novos projetos de estacionamento na cidade

## Câmara aprova crédito para túnel

A autorização para a Prefeitura obter um empréstimo de R\$ 292,3 milhões da Caixa Econômica para a construção da via TransOceânica e do Túnel Charitas-Cafubá foi aprovada pela Câmara no fim de maio. Esse pedido de crédito e o projeto do Executivo para aquelas obras foram debatidos em audiências públicas com a presença do vice-prefeito Axel Graef. **Página 4**

## Revitalização do Centro em debate

A Câmara de Vereadores vai convocar audiências públicas para debater com a sociedade a proposta do Executivo de revitalização do Centro, que passa por uma parceria público privada (PPP) e a aplicação de cerca de R\$ 1 bilhão de recursos obtidos através da venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção, com aumento de gabaritos. **Página 7**

# Câmara Municipal de Niterói

## Mesa Diretora

Biênio 2013/2014

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Priscila Nocetti

1º Secretário: Luiz Carlos Gallo

2º Secretário: Emanuel Rocha

## Comissões Permanentes:

### Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho

Vice-presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Membros: Tânia Rodrigues

### Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Bruno Lessa, Priscila Nocetti e Roberto Jales (Beto da Pipa)

### Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

### Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)

Vice-presidente: Emanuel Rocha

Membros: José Vicente Filho

### Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Carlos Macedo (licenciado)

Pastor Ronaldo (em exercício)

Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

Membros: Bruno Lessa

### Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Tânia Rodrigues

Vice-presidente: Geivaldo de Freitas (Renatinho)

Membros: Leonardo Giordano

### Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Geivaldo de Freitas (Renatinho)

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo e Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

### Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Membros: Bruno Lessa, Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício) e Henrique Vieira

### Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Andriago de Carvalho

Vice-presidente: Priscila Nocetti

Membros: Luiz Carlos Gallo

### Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa

Vice-presidente: Paulo Eduardo Gomes

Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Henrique e Renato Cariello

### Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Vice-presidente: Verônica Lima

Membros: Bruno Lessa, Milton Carlos Lopes (Cal) e Paulo Eduardo Gomes

### Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima

Vice-presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Andriago de Carvalho, Paulo Eduardo Gomes e Paulo Henrique

### Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira

Vice-presidente: Andriago de Carvalho

Membros: Carlos Macedo (licenciado), Pastor Ronaldo (em exercício), Geivaldo de Freitas (Renatinho) e Leonardo Giordano

### Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes

Vice-presidente: José Vicente Filho

Membros: Rodrigo Farah, Tânia Rodrigues, Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

### Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo

Membros: Daniel Marques (licenciado), Jayme Suzuki (em exercício)

### Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Vice-presidente: Carlos Macedo (licenciado) / Pastor Ronaldo (em exercício)

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e Verônica Lima

Avenida Emani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - [www.camaraniteroi.rj.gov.br](http://www.camaraniteroi.rj.gov.br)

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

**Câmara em revista**® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

# Trânsito estaciona

Mobilidade urbana, trânsito, transporte e ordenamento têm provocado muitos debates na Câmara de Vereadores desde o início da atual legislatura. A cobrança do estacionamento rotativo em novas áreas da cidade, a atuação da Niterói, Trânsito e Transportes (NitTrans) e a falta de vagas na cidade, ao lado do serviço oferecido pelas empresas de transporte coletivo, geraram muitas ações legislativas. O líder do Governo na Casa, Milton Carlos Lopes, o Cal, atendendo a solicitação dos vereadores, estuda a possibilidade de convidar o presidente da NitTrans, coronel Paulo Afonso Cunha, para uma reunião de trabalho na Câmara, durante a qual poderá tirar dúvidas e receber sugestão dos vereadores.

Isenção de pagamento no estacionamento para usuários do transporte marítimo; transformação das orlas de São Francisco e Charitas em áreas de "estacionamento público especial"; acesso aos dados das planilhas de custo das empresas de ônibus; informações sobre o contrato firmado com a NitPark; itinerário das linhas de ônibus e colocação de tabelas com os horários; o Imposto Sobre Serviço recolhido pelas empresas e uma série de outras iniciativas também estão em tramitação.

Uma das propostas apresentadas na Câmara, um projeto de lei para que as orlas de São Francisco e Charitas sejam consideradas áreas de "estacionamento público especial", tramita pelas comissões permanentes no aguardo de pareceres técnicos e legais. Conforme o projeto de lei 137/2013, a orla compreende não só a via principal das praias, mas também as ruas transversais até o final da primeira quadra. De acordo com o parágrafo 4º, o valor da tarifa de estacionamento público na orla, em dias úteis entre 6h e 19h, não pode ser superior a R\$ 5 por dia.

"Com esta lei pretendo reestruturar a possibilidade de exploração de estacionamento por concessionárias neste trecho, que envolve as orlas de São Francisco e Charitas, com o estabelecimento de um teto diário nos dias úteis. A atual forma de exploração é prejudicial aos que usam o transporte marítimo e dei-





# ito, transporte e namento em pauta



## Mais projetos e requerimentos:

- \* Proíbe que empresas de ônibus utilizem motoristas em dupla função como cobradores, de **Henrique Vieira**.
- \* Pede a colocação de tabelas com os horários dos ônibus no terminal rodoviário da cidade, de **Leonardo Giordano**.
- \* Obriga o uso de coletes de identificação para os caronas de motocicletas, de **Luiz Carlos Gallo**.
- \* Libera o acesso aos dados das planilhas de custo das empresas de ônibus para reajuste de tarifas, de **Paulo Eduardo Gomes**.
- \* Requer informações sobre o Imposto Sobre Serviço recolhido pelas empresas de ônibus, de **Pastor Ronaldo**.
- \* Pede informações sobre o contrato firmado entre a Prefeitura e a NitPark e sobre o preço da tarifa, de **Henrique Vieira**.
- \* Proíbe o uso de películas escuras no vidro dos veículos de transporte público, de **Leonardo Giordano**.
- \* Solicita informações sobre todas as áreas de estacionamento de Niterói, de **Luiz Carlos Gallo**.
- \* Pede detalhes sobre as planilhas de custos que serviram de base para aumento de passagens nos últimos cinco anos, de **Paulo Eduardo Gomes**.
- \* Requer relação e itinerário de todas as linhas de ônibus que operam em Niterói, de **Pastor Ronaldo**.
- \* Outras sete matérias, entre projetos de lei, requerimentos de informação e convocação de audiências públicas, referem-se a temas ligados ao trânsito, transporte, ordenamento e mobilidade urbana.

xam seus carros nas proximidades, pois o valor tarifado por horas pode gerar um custo diário de cerca de R\$ 15, que ao final do mês somaria quantia superior a R\$ 320”, explica a vereadora Priscila Nocetti, segunda vice-presidente da Casa e autora do projeto.

Justifica Priscila Nocetti que o alto valor cobrado gera desestímulo à utilização do transporte marítimo e, por consequência, aumenta os engarrafamentos no Centro e na Ponte Rio-Niterói. “Com a aprovação deste projeto, Niterói cria uma área especial de estacionamento urbano com limite de cobrança de segunda a sexta-feira, desonerando a população e estimulando o uso do transporte marítimo”, ressalta Nocetti.

Já o vereador Bruno Lessa pretende que todos os usuários do transporte marítimo entre Charitas e a Praça XV que, em caráter permanente, tenham a necessidade de estacionar seus veí-

culos no bairro, sejam isentos da cobrança desde que parem até 11 horas nos dias úteis. A medida não vale para os sábados, domingos e feriados. Pelo proposto no projeto de lei 139/2013, a concessionária NitPark — empresa que explora o estacionamento na cidade — terá prazo máximo de 180 dias para cadastrar todos os usuários que requererem a isenção.

— A solução mais objetiva para a melhoria do trânsito, bem como para a segurança dos proprietários de veículos, está na construção de edifícios-garagem ou garagens subterrâneas. O ordenamento do trânsito até a efetivação destes empreendimentos não pode transformar o bem público, neste caso as ruas, em fonte de receita para o município e muito menos para qualquer concessionária — diz Lessa.

Pela proposta do vereador a isenção será concedida, inicialmente, por seis meses, podendo

ser prorrogada por tempo indeterminado, devendo o usuário requerer a sua renovação se permanecer na mesma situação que lhe conceda a isenção prevista nesta lei. O texto apresentado prevê que a NitPark estabelecerá as condições exigidas para a concessão de isenção com ampla divulgação aos usuários, levando em consideração o tempo de estacionamento e a frequência do uso da vaga.

— A cobrança de estacionamento dos usuários das barcas de Charitas, sem qualquer investimento prévio, se apresenta extremamente injusta. O morador de Niterói que trabalha no Rio foi estimulado pelo Poder Público para utilizar o transporte hidroviário, exatamente para deixar seu veículo distante dos engarrafamentos constantes na capital. Não é certo, portanto, depois de sua implantação no município, de maneira inoportuna, sem qualquer investimento, impor ao usuário tarifas abusivas — diz Bruno Lessa.



# Obras para permitir mobilidade urbana

Quarenta anos após a inauguração da Ponte Rio-Niterói a cidade aumentou sua população em 50%. Em 2007 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detectou um adensamento populacional de 55 quilômetros quadrados contra 24 quilômetros antes da inauguração da obra. Os dados levados à Câmara por técnicos da Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade mostraram, ainda, que hoje a taxa populacional aumenta 0,66% ao ano, enquanto o número de carros cresce 3,44%.

O traçado, as desapropriações, a forma de utilização, a anulação do antigo edital, a não cobrança de pedágio e os R\$ 307,7 milhões que a Prefeitura vai receber — a título de empréstimo — do Governo Federal foram os temas da audiência pública presidida por Verônica Lima. O vice-prefeito Axel Graef, acompanhado dos secretários de Fazenda, César Barbiero, e Verena Andreatta, de Urbanismo e Mobilidade, explicou o projeto e os objetivos do governo e todos foram sabatinados pelos vereadores e por representantes da sociedade. Em maio a Câmara aprovou o pedido de autorização para o empréstimo.

## Audiência pública

Axel Graef destacou que a proposta do túnel e da TransOceânica faz parte de estudos anteriores ao atual governo e aprovados pelo Ministério das Cidades. “Dentro do PAC da Mobilidade, Niterói foi o único município a ter dois projetos aprovados. Um, prevê um ramal de BRT ligando Niterói a Tribobó, apresentado pelo Estado; e outro, o Túnel Charitas-Cafubá, do município. O que fizemos de novo foi ampliar o projeto, levando-o até o Engenho do Mato e retirando a cobrança de pedágio. Num próximo passo é nossa intenção



Vice-prefeito Graef defende o projeto da TransOceânica e do túnel para aprovar liberação de empréstimo

## Detalhes do projeto:

### 9.300 metros

é a extensão da  
TransOceânica

### 1.300 metros

é o comprimento do  
Túnel Charitas-Cafubá

### R\$ 292,3 milhões

de financiamento da Caixa para o projeto executivo (R\$ 4,3 milhões); construção do corredor estrutural (R\$ 168 milhões); e obra do túnel (R\$ 120 milhões)

### R\$ 15,3 milhões

de recursos próprios para desapropriações

implantar uma linha hidroviária com tarifa social de Charitas ao Rio e uma linha de VLT da estação até o Centro”, revelou o vice-prefeito. Ao lado dos colegas Gezivaldo de Freitas, o Renatinho, Henrique Vieira, Paulo Eduardo Gomes, Bruno Lessa, Vitor Júnior, Jayme Suzuki, Paulo Henrique e Milton Cal, a vereadora Tânia Rodrigues mostrou suas dúvidas quanto à acessibilidade. “Temos uma Coor-

denação de Acessibilidade que não está sendo consultada. Se a alimentação do BRT no tronco principal for feita por vans não teremos acesso”, disse Tânia.

Segundo a explicação dos técnicos da Secretaria de Urbanismo o BRT deverá ter paradas a cada 400 ou 800 metros, sendo alimentado por artérias secundárias abastecidas por ônibus, carros particulares e outros meios de transporte. Tanto a TransOceânica quanto o túnel terão duas pistas para carros, uma para ônibus e outra como ciclovia. Também está prevista a instalação de dez CTAs (Controles de Tráfego por Área).

Bruno Lessa cobrou a cópia do contrato e as providências jurídicas necessárias para o rompimento do contrato de concessão do túnel com a empresa Via Oceânica. “Se tivermos que pagar uma indenização pelo rompimento, de quanto será? Os recursos virão de onde, do empréstimo que vamos contrair? Se o município tem uma dívida de R\$ 600 milhões é viável contrair um empréstimo de R\$ 307 milhões? Que mágica a Prefeitura pretende fazer para obrigar a CCR Barcas implantar uma linha social até o Rio?”, questionou o vereador.

Para o vereador Paulo Eduardo Gomes o túnel deve ser um inibidor de carros e não servir como atrativo. “Defendo que os carros fiquem do lado de lá do túnel, no Cafubá. Do lado de cá, Charitas não suporta a demanda que já possui. Outro ponto que me preocupa é em relação aos valores projetados para a TransOceânica e para o túnel: R\$ 120 milhões para o túnel e R\$ 168 para o BRT acho desproporcional”, avaliou Paulo Eduardo.



# Diretrizes orçamentárias em exame público



Vereadores debatem as propostas apresentadas no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias

Construção de um crematório público, reforma do prédio da Apae, projeto para coleta de óleos vegetais saturados nos prédios e concurso público para fiscais do meio ambiente foram algumas das muitas sugestões feitas durante a segunda audiência da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2014, realizada em 23 de maio. A terceira e última foi realizada dia 11 de junho.

Presidida pelo vereador Paulo Eduardo Gomes, membro da Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara, teve como representantes do Executivo o subsecretário municipal de Fazenda, Fernando Schneider, e quatro técnicos das secretarias de Fazenda e Planejamento. Segundo Paulo Eduardo, a LDO

não é impositiva, mas de suma importância, pois vai direcionar as políticas públicas para os anos de 2014, 15, 16 e 17.

Rodrigo Astromar, representando o Fórum de Meio Ambiente de Niterói, disse que faltou detalhamento das ações voltadas à educação ambiental. “O reaparelhamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade precisa ser levado adiante com abertura de concurso público. Temos ainda uma natureza exuberante, mas correndo sérios riscos”, disse o ambientalista.

Para o vereador Bruno Lessa, os R\$ 12 milhões destinados pela LDO para limpeza e conservação das escolas municipais, caso sejam repassados à Companhia de Limpeza

de Niterói (Clin), será “um desvirtuamento do orçamento da Educação, que prevê que os 25% sejam aplicados para fins educacionais e não limpeza”, afirmou Lessa.

À mesa estavam o presidente da Comissão, Vitor Junior, e Paulo Eduardo Gomes. Também fazem parte dessa comissão Verônica Lima e Milton Carlos Lopes, o Cal.

A LDO 2014 será a base para que o prefeito Rodrigo Neves possa administrar o primeiro orçamento proposto por sua equipe. A receita estimada para 2014 é de R\$ 1,8 bilhão, devendo ser votada, devolvida ao Executivo e publicada em Diário Oficial até 30 de junho. Já a LOA (Lei Orçamentária Anual) deve ser publicada até 31 de dezembro.

## Funcionários são vacinados contra a gripe

Pelo quinto ano consecutivo equipes da Fundação de Saúde de Niterói aplicaram a vacina contra a gripe (Influenza) em funcionários da Câmara de Vereadores. Nos dois últimos dias de maio uma equipe da Unidade Básica do Centro vacinou os servidores.

Vera Valadão, funcionária de um dos gabinetes da Casa, aproveitou a hora do almoço para se vacinar. “Não tomo com frequência, mas ano passado fui vacinada e raramente tenho uma gripe. Quando pego é a forma mais branda”, contou. Ivonete Ramos, que há 16 anos trabalha no Legislativo, experimentou a vacina. “Vou avaliar o resultado e ano que vem digo se surtiu efeito”, disse. Patrícia Albina também resolveu deixar o medo da “agulhada” de lado e recebeu a vacina.

A equipe da Unidade Básica foi composta pelas técnicas de enfermagem Isabel Cristina Ribeiro e Marcelly de Oliveira Matheus, sob supervisão da chefe do Serviço de Vigilância em Saúde da unidade básica, Ana Paula de Souza Marra. A campanha nacional já terminou, mas



Isabel Ribeiro aplica a vacina contra a gripe na funcionária Patrícia Albina

quem ainda não conseguiu tomar a vacina pode procurar o posto de saúde mais próximo e ver se ainda está disponível em estoque.

A gripe, ou influenza, é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas, podem levar o agente infeccioso direto à boca, aos olhos e ao nariz. Os sintomas, muitas vezes, são semelhantes aos do resfriado, que se caracterizam por congestão nasal, coriza, tosse, rouquidão, febre, mal-estar, dores musculares e dor de cabeça.



## Ação social nos 194 anos da Câmara

Mais uma vez, a Câmara de Vereadores de Niterói vai comemorar seu aniversário de fundação oferecendo serviços comunitários à sociedade. Além da tradicional missa celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, dia 11 de agosto, data da instalação do legislativo municipal, a Câmara fará na segunda-feira seguinte, dia 12, uma ação social na área externa do prédio.

— Novamente contaremos com o trabalho das instituições públicas e das organizações não governamentais para oferecer à população de Niterói serviços importantes como



A primeira reunião para preparar os festejos já contou com 31 entidades públicas e privadas da cidade

emissão de carteira de identidade, exames clínicos, informações sobre vagas de emprego, cursos e de direitos — explica o Presidente da Câmara, Paulo Bagueira.

Na primeira reunião com os representantes das instituições públicas e privadas que participarão do evento, 31 delas receberam o chamado da Câmara de Vereadores e se integraram ao evento. A OAB Niterói, por exemplo, dará consultas jurídicas gratuitas para a população, já a Pestalozzi de Niterói fará o “teste da pisada”, identificando aqueles que necessitam de próteses e órteses para uma

melhor qualidade de vida. O Programa Lei Seca, do Governo Estadual estará presente conscientizando a população sobre os perigos de dirigir após consumir bebida alcoólica e as universidades Estácio de Sá, Universo e La Salle terão estagiários atendendo à população nos mais diferentes serviços oferecidos por seus cursos superiores.

Além de uma ampla programação cultural, a Câmara também fará uma sessão solene e homenageará os vereadores que participaram da Lei Orgânica do Município, promulgada em 1990.

## Verdade toma depoimentos

Estão marcados para dia 13 de junho, às 10 horas, no Plenário Brígido Tinoco, os primeiros depoimentos da Comissão Municipal da Verdade (CMV). Autor do projeto de lei 29/2013 que instituiu a Comissão, o vereador Leonardo Giordano, ao lado de Gezielvaldo de Freitas, o Renatinho, foi nomeado integrante representando o Poder Legislativo.

Niterói foi o primeiro município do Estado do Rio de Janeiro a ter sua Comissão definida e instalada por força de lei. Na solenidade de instalação esteve presente o presidente da Comissão Estadual da Verdade, Wadih Damous, advogado da família do líder estudantil Fernando Santa Cruz, morto pela ditadura militar, em 1974. A CMV vai funcionar por dois anos e será composta por sete membros, sendo dois vereadores, um advogado indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Niterói, outro indicado pela OAB-RJ, dois

representantes da Universidade Federal Fluminense e um cidadão indicado pela sociedade civil. “O projeto de lei que criou a Comissão foi aprovado por unanimidade. Isso mostra a importância desta iniciativa, que vai enxertar a verdade numa lacuna que existe na história da cidade”, afirmou Giordano.

A Comissão tem por finalidade acompanhar e subsidiar as comissões Nacional e Estadual da Verdade nos exames e esclarecimentos relacionados às violações dos direitos humanos praticados no período da ditadura militar, contribuindo para a efetivação do direito à memória e verdade histórica. O foco prioritário em Niterói será examinar as prisões arbitrárias em massa ocorridas no Caio Martins, em 1964. Mais de mil trabalhadores foram encarcerados no local, entre eles o advogado aposentado Manoel Martins, hoje com 89 anos.

## Contra a intolerância religiosa

A liberdade de expressão religiosa relativa à umbanda e ao candomblé será o tema abordado pela Câmara dia 21 de junho, às 18h. Por iniciativa do vereador Leonardo Giordano, uma audiência pública vai debater as origens e o perigo da intolerância religiosa. “O Estatuto da Igualdade Racial prevê que os terreiros de umbanda e candomblé são patrimônios históricos e culturais, devendo ser preservados”, ressalta Giordano, que propõe o tombamento cultural e imaterial da manifestação religiosa no município. O vereador preside a Comissão Permanente de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico da Casa.

A Constituição Federal, em seu artigo 19, garante o íntegro funcionamento dos estabelecimentos religiosos.



# Cidade vai debater revitalização do Centro



A atividade pesqueira deverá ganhar um novo cais no Centro, em frente ao Mercado São Pedro

O projeto executivo que promete dar nova cara ao Centro de Niterói chegou à Câmara de Vereadores no fim de maio, onde deverá passar por debates em audiências públicas. Pela proposta de revitalização do Centro encaminhada pelo prefeito Rodrigo Neves, são agregados ao projeto também os bairros de São Lourenço, Gragoatá, São Domingos e Boa Viagem.

A construção de edifícios com até 40 andares em áreas próximas à Praça Arariboia e o aumento do gabarito em outras devem ser pontos bastante polêmicos. A expectativa da Prefeitura é captar cerca de R\$ 1 bilhão com a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), a serem comprados por empreiteiras interessadas em construir acima dos parâmetros atuais para áreas públicas ou privadas.

— O Centro da cidade está degradado há muito tempo e algo precisa ser feito. A proposta da Prefeitura é boa, mas tem que ser discutida de forma profunda. A Câmara vai convocar audiências públicas, vamos ouvir os secretários e técnicos do governo, os empreendedores privados e discutir tudo com a sociedade. Não podemos aprovar uma matéria que vai interferir na vida da cidade e nas gerações futuras sem entender bem a proposta — disse o presidente Paulo Bagueira.

Os recursos arrecadados com os Cepacs deverão ser utilizados na construção de um mergulhão na Avenida Visconde do Rio Branco,

em frente à Praça Arariboia. Já na pista sentido Gragoatá, será instalada uma praça.

Também faz parte do projeto de revitalização a criação da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Niterói (NitUrb), que deverá coordenar o lançamento dos Cepacs e, ao longo dos próximos 20 anos, viabilizar

e Marechal Deodoro, no Centro.

Se aprovada a mensagem, em trechos do Gragoatá e na área da Concha Acústica, o gabarito vai aumentar de 13 andares para até 20 pavimentos. Em frações urbanas de São Domingos e Boa Viagem serão permitidas construções de prédios com 16 andares,



Nos próximos anos deverá ser implantada uma linha de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) no Centro

a implantação de uma linha de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ligando as estações hidroviárias de Charitas e Arariboia. Empresa de economia mista, a NitUrb será responsável pela licitação dos serviços concedidos da área central da cidade. A empresa ou grupo vencedor terá de reurbanizar as ruas, com a troca da rede de esgoto, drenagem e a implantação de fiação subterrânea, iluminação e coleta de lixo.

Dentro do projeto também estão inseridas a construção de um estacionamento subterrâneo na Praça da República e a instalação de corredores culturais nas ruas da Conceição

em vez dos nove atualmente autorizados pelo Plano Urbanístico Regional.

As empreiteiras Odebrecht, Andrade Gutierrez e OAS foram autorizadas pela Prefeitura a elaborar um projeto de requalificação urbana e viária do Centro.

A Área de Especial Interesse Urbanístico do Caminho Niemeyer deverá ser modificada para que novos prédios surjam no entorno. As autoridades municipais asseguram que não haverá interferência na preservação do conjunto arquitetônico de Oscar Niemeyer, mas “o desenvolvimento do potencial turístico da região”.



## NO PLENÁRIO



**Andrigo (PTdoB)**

Jorge Andrigo Dias de Carvalho encaminhou à Mesa Diretora da Câmara a Indicação 1.177/2013. Pela proposta pede que seja oficiado ao prefeito Rodrigo Neves sugerindo providências junto aos órgãos competentes no sentido de realizar a poda de árvores na Rua Visconde de Moraes, entre os números 228 e 232, no bairro do Ingá.

Em sua justificativa alega que a “medida visa atender à solicitação dos moradores, já que as árvores estão atrapalhando a iluminação e pondo em risco a segurança”.

Já a Indicação 1.179/13 sugere providências no sentido de realizar limpeza de caixa de passagem na Travessa Djair Silveira Nogueira, número 215, na Travessa ao lado da Igreja de São Pedro, em Jurujuba. “A presente sugestão visa atender à solicitação da comunidade local por estar a caixa muito suja e com algumas tampas quebradas e, em ocasião das chuvas, a água retorna para dentro das residências próximas”, explica Andrigo. Ele preside a Comissão de Esporte, Lazer e Turismo, e atua como membro nas comissões das Fundações, Autarquias e Empresas Públicas; e Habitação e Regularização Fundiária.

2613-5126  
Gabinete 47



**Bagueira (PPS)**

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal apresentou as indicações legislativas de números 920, 932 e 933 para solicitar ao Poder Executivo, através do Departamento de Parques e Jardins, que realize a poda de árvores na Escola Estadual Menezes Vieira, na Rua Craveiro Lopes e na Rua Luiz Palmier, todos os locais situados no Barreto.

“Essa indicação referente à escola visa atender solicitação da diretora, professora Regina Romling, com a alegação de que os galhos externos alcançaram a rede de iluminação pública, fazendo com que o local fique escuro, trazendo insegurança e oferecendo risco de assalto a professores, alunos e moradores”.

Com relação à poda de árvores reclamada por moradores das outras duas ruas, diz que o pedido se justifica porque, “à noite, com a iluminação deficiente, a ação de marginais e desocupados preocupa muito as pessoas. Estaremos contribuindo para a tranquilidade da população, com o trabalho das autoridades da área de Segurança Pública e, se bem realizada, também com a saúde das espécies de árvores”, revela Paulo Bagueira.

2613-6765  
Gabinete 20



**Beto da Pipa (PMDB)**

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, diz não estar “nada satisfeito com o estado em que se encontra o mobiliário urbano existente nas estradas Francisco da Cruz Nunes e Caetano Monteiro”. O vereador, que preside a Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito da Câmara, apresentou à Mesa Diretora da Câmara duas indicações legislativas.

A primeira, de número 797/2013, solicita a colocação de novos bancos e toldos por toda a extensão da Estrada Francisco da Cruz Nunes, que corta a Região Oceânica. “O objetivo da medida é proporcionar mais conforto aos passageiros, que ficam aguardando os ônibus em pé, sob sol e chuva. A ação do tempo, os acidentes de trânsito e até vandalismo de alguns levaram a um estado de degradação quase que total”, afirma Beto da Pipa.

Por sua vez, a 890/13 pede a troca do mobiliário da Estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba. Além de presidir a Comissão de Urbanismo, Beto é membro das comissões de Constituição, Justiça e Redação Final; e Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico.

2620-3179  
Gabinete 87





### Bruno Lessa (PSDB)

*Bruno Bastos Lessa* apresentou à Câmara o projeto 76/2013 autorizando os poderes Executivo e Legislativo municipais, a implantarem o Diário Oficial (DO) único de Niterói.

O DO poderá ser dividido em partes. A parte I conterá todos os atos do prefeito, das secretarias municipais, das administrações regionais, das fundações, das empresas de economia mista e das autarquias, leis sancionadas pelo Executivo, contratos e termos aditivos. A Parte II trará todos os atos do presidente da Câmara e da Mesa Diretora, além de todas as proposições legislativas e leis sancionadas, devendo também conter todas as falas, discursos e apartes dos vereadores em plenário.

“A presente proposição visa permitir maior modernidade administrativa, facilitando a gestão e transparência dos atos praticados. Hoje o Executivo publica seus atos em um determinado jornal da cidade e o Legislativo em outro. Também é importante que fiquem registrados e publicados todos os discursos, falas e apartes dos vereadores, para que os funcionários municipais e a população em geral possa acompanhar a atuação de cada parlamentar”, argumenta Bruno Lessa.

**2620-1321**  
**Gabinete 23**



### Cal (PP)

*Milton Carlos da Silva Lopes*, o Cal, apresentou a Indicação Legislativa 859/2013. Nela pede que o prefeito Rodrigo Neves determine que o órgão responsável pela Iluminação Pública proceda a substituição de lâmpadas na Travessa Petronilha Miranda, no acesso pela Rua Doutor March, em frente ao Clube Social do Barreto. Em sua justificativa informa que a solicitação atende aos moradores, preocupados com o clima de insegurança na localidade, devido à má iluminação causada por existirem várias lâmpadas queimadas.

Com a Indicação 10/2013 o vereador pede que a Prefeitura, através da secretaria municipal competente, execute obras de recuperação do asfalto na Rua General Castrioto, altura do número 572, também no Barreto. “Há muito tempo existe um buraco de grandes proporções nesta via, o que vem causando transtorno aos moradores, comerciantes e os pedestres que por ali transitam”, explica o vereador Milton Cal. O vereador é líder do Governo na Câmara e primeiro vice-presidente da Mesa Diretora. Ele também é vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval.

**2622-2911**  
**Gabinete 38**



### Emanuel Rocha (PDT)

*Emanuel Jorge Mendes da Rocha*, 2º secretário da Mesa Diretora da Câmara, aguarda os trâmites legais de seu projeto de lei 11/2013. Pelo dispositivo fica obrigada a fixação de placa na entrada e saída de garagens e estacionamentos de veículos automotores, bem como em postos de gasolina, indicando a preferência do pedestre na circulação e a parada obrigatória do veículo.

A placa indicativa deverá ter dimensões que possibilitem sua leitura pelo motorista, de no mínimo três metros. Em seu artigo 2º prevê que o descumprimento da norma prevista sujeitará o infrator à multa conforme o Código Tributário Municipal na primeira autuação, sendo dobrado o valor em caso de reincidência. Ficam desobrigadas do cumprimento desta lei as garagens localizadas em habitação de uma única unidade residencial.

“O projeto de lei tem por base adequar as condutas dos motoristas às normas previstas na Lei Federal 9.503/1997, a qual instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, que em sua essência preza pela preferência dos pedestres em detrimento aos condutores em situações de conflito”, afirma o vereador.

**2620-7313**  
**Gabinete 80**



## NO PLENÁRIO



**Gallo (PDT)**

*Luiz Carlos Gallo de Freitas* encaminhou às comissões permanentes da Câmara matéria de lei para que os caronas de motocicletas usem colete de identificação. Protocolado com o número 81/2013 o projeto prevê que seja obrigatório para o carona e facultativo ao condutor. Os coletes serão padronizados na cor azul e terão letras e números em tinta fosforescente amarela, no corpo 150, sendo correspondentes às letras e aos números da motocicleta em que estiver viajando o carona. Em nenhuma hipótese será admitido o uso de colete fora dos padrões. Os coletes deverão ser homologados pela Secretaria de Serviços Públicos.

“O presente projeto de lei versa sobre a necessidade do município implantar mecanismo de prevenção de crimes praticados com a utilização de motocicletas. Como é prerrogativa do município dispor sobre o ordenamento do trânsito, impõe-se a adoção de medidas extremas como forma de conter a onda de violência que assola a cidade”, diz Gallo.

No caso de perda, furto, roubo ou extravio do colete o proprietário do veículo deverá comunicar o fato imediatamente à Guarda Municipal e à Secretaria de Serviços Públicos.

**2620-4729**  
**Gabinete 47**



**Henrique Vieira (PSOL)**

*Henrique dos Santos Vieira Lima* apresentou projeto de decreto legislativo para que Frei Betto receba o Título de Cidadão Niteroiense. Autor de 51 livros, editados no Brasil e no exterior, Frei Betto nasceu em Belo Horizonte (MG). Estudou jornalismo, antropologia, filosofia e teologia. Frade dominicano e escritor, ganhou em 1982 o Jabuti, principal prêmio literário do Brasil, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, por sua obra de memórias “Batismo de Sangue”.

Em 1986, foi eleito Intelectual do Ano pelos escritores filiados à União Brasileira de Escritores, que lhe deram o prêmio Juca Pato por seu livro “Fidel e a religião”. Seu livro “A noite em que Jesus nasceu” ganhou o prêmio de “Melhor Obra Infanto-Juvenil” de 1998, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Em 2005, o júri da Câmara Brasileira do Livro premiou-o mais uma vez com o Jabuti, na categoria Crônicas e Contos, pela obra “Típicos Tipos – perfis literários”.

Em agosto de 2007, Frei Betto recebeu a Medalha Tiradentes, homenagem prestada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

**2620-0842**  
**Gabinete 69**



**Jayme Suzuki (PSC)**

*Jayme Bittencourt Suzuki* deu entrada no projeto 106/2013 instituindo no município o “Projeto Turismo nas Escolas – Resgate da História de Niterói”, que será realizado mensalmente, em forma de rodízio, nas escolas municipais. O projeto envolverá as secretarias de Educação, Turismo, Cultura e Meio Ambiente. Uma Comissão representando essas instituições aprovará um roteiro, começando pela Praça Araribóia, passando pela Igreja Histórica de São Lourenço, o Caminho Niemeyer, o MAC, o Campo de São Bento ou o Parque da Cidade.

Guias de turismo explicarão de maneira simples ao grupo de estudantes o começo da história da cidade e a importância de cada patrimônio visitado. “Turismo nas Escolas” deverá ser coordenado pela Neltur, com suporte das secretarias de Educação, Cultura e Meio Ambiente.

“Nenhuma política pública, seja ela municipal, estadual ou nacional, se completa se não inserir como prioridade em sua gestão, a história, os valores, os patrimônios desse universo, desse habitat”, destaca Suzuki. A Neltur buscará parceria com as empresas de ônibus para disponibilizar transporte visando atender o Projeto.

**2622-9742**  
**Gabinete 89**





**José Vicente Filho (PPS)**

*José Vicente Filho* apresentou a Indicação Legislativa 1.489/2013 pedindo que a Prefeitura de Niterói promova a instalação de rede de esgotos na Rua Nossa Senhora de Lurdes, no bairro Maceió. Outra Indicação, de número 1.441/2013, solicita a troca de manilhas em toda extensão da Estrada General Castro Guimarães, na localidade da Igrejinha, no Largo da Batalha. Por sua vez a Indicação 1.436/2013 propõe a revisão de toda a rede de iluminação pública da Rua José Peçanha, também em Pendotiba.

Também é do vereador José Vicente Filho a Indicação 1.007/2013 para que a Câmara remeta ofício ao prefeito Rodrigo Neves no sentido de que sejam adotadas as providências que se fizerem necessárias para realizar o recapeamento do asfalto da Rua Doutor March, próximo ao número 221, na Engenhoca.

“Entendemos como um dos principais deveres do vereador servir como canal de interlocução entre a comunidade e o Poder Executivo, na medida em que estamos sempre em contato direto com a comunidade e somos conhecedores dos seus problemas e reivindicações”, diz José Vicente.

**2613-6718**  
**Gabinete 85**



**Leonardo Giordano (PT)**

*Leonardo Soares Giordano* espera o trâmite legal do projeto de lei número 19/2013, com o qual ele dispõe sobre a utilização de cardápios em braile em estabelecimentos comerciais no âmbito do município de Niterói. Pelo artigo 1º fica obrigado o uso de cardápios em braile nos restaurantes, bares, cafés e demais estabelecimentos que se utilizam de menus para a apreciação dos clientes.

“Vivemos em uma sociedade plural e diversa. Ações para a acessibilidade são cada vez mais frequentes em nosso dia-a-dia. É de suma importância que o município resguarde o bem-estar e os direitos de todos os moradores. Este projeto viabiliza a independência, a liberdade e a facilidade dos deficientes visuais em seus momentos, sem depender de outras pessoas para escolherem o que irão consumir”, argumenta Giordano.

O vereador também apresentou o Requerimento 65/2013 para que a Câmara de Niterói, no exercício de suas atribuições legais, realize audiência pública, no dia 24 de junho, às 18h, para debater assuntos sobre a Arte Livre de Rua, no que tange à arte em suas diversas expressões, como o grafite, por exemplo.

**2620-6754**  
**Gabinete 36**



**Pastor Ronaldo (PTN)**

*Ronaldo Oliveira da Silva*, o *Pastor Ronaldo*, é autor de projeto para que os restaurantes e lanchonetes que tenham assentos em mesa para os clientes, sejam obrigados a disponibilizar cadeira infantil nas especificações estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Protocolado com o número 36/2013 estabelece que deverá haver, no mínimo, uma cadeira infantil para cada oito assentos de adultos.

Os restaurantes e lanchonetes, se aprovada a lei, terão prazo de 120 dias, a contar da data da publicação, para adaptarem-se às suas disposições. O não cumprimento acarretará ao infrator as sanções previstas no artigo 56, da Lei Federal 8.078, de 11 de setembro de 1990, referente ao Código de Defesa do Consumidor.

“Esta propositura tem como objetivo legislar no âmbito do interesse local, buscando aperfeiçoar as relações de proteção aos consumidores de Niterói, que necessitam ter um atendimento melhor e diferenciado à sua família, em especial às crianças, quando buscam restaurantes e lanchonetes para realizar as suas refeições”, explica o vereador.

**2613-6814**  
**Gabinete 50**



## NO PLENÁRIO



**Paulo Eduardo (PSOL)**

*Paulo Eduardo Gomes* é autor do projeto de lei 94/2013 para que as concessionárias de serviço de transporte público municipal e o Poder Executivo sejam obrigados a dar publicidade aos elementos que instruem análise de reajustes, revisões ordinárias ou revisões extraordinárias das tarifas de transporte da cidade.

A publicidade dar-se-á com o envio aos poderes Executivo e Legislativo municipais, bem como aos conselhos municipais de políticas públicas afins, das planilhas de custo quilométrico e relatórios mensais de operação por linha e demais planilhas financeiras que instruirão os reajustes das tarifas de ônibus, que deverão ser apresentadas e debatidas com a população em audiência pública.

“Como tantas vezes já se viu, a falta de transparência nos processos que cuidam de majoração de tarifa, termina por despertar enorme desconfiança nos usuários acerca da lisura e da correção técnica da atuação do poder público. Não raro, esse sentimento se transforma em revolta, pondo em perigo a ordem e os patrimônios público e privado”, afirmou o vereador Paulo Eduardo.

**2622-9760**  
**Gabinete 72**



**Paulo Henrique (PPS)**

*Paulo Henrique da Silva Oliveira* encaminhou para análise das comissões da Câmara o projeto 129/2013 instituindo em Niterói o Programa de Vacinação Domiciliar de Idosos. Esse programa será destinado às pessoas com 60 anos ou mais, impossibilitadas de se locomoverem, e que solicitem, em formulário próprio, através de familiares ou responsáveis, a aplicação das vacinas especificadas no próprio domicílio.

As vacinas a serem aplicadas dentro do programa serão contra a gripe (influenza); a pneumonia (pneumococo); difteria e tétano (dupla adulto); outras vacinas tornadas obrigatórias eventualmente, por força de lei e doses de reforço, inclusive de outros tipos de vacina, quando for o caso.

O programa de imunização será desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, a qual competirá fornecer as vacinas e os profissionais para sua aplicação. No mínimo, uma equipe de apoio e um veículo para a plena consecução dos objetivos nela visados serão disponibilizados, podendo utilizar agentes do quadro de profissionais do Programa Médico de Família, devidamente habilitados.

**2620-3732**  
**Gabinete 87**



**Priscila Nocetti (PSD)**

*Priscila Souza Nocetti Costa* apresentou a indicação 1.089/2013 solicitando ao Executivo a criação de uma ciclovia dentro do Túnel Raul Veiga, ao lado direito do sentido Icaraí e da criação de Área Exclusiva de Pedestres ao lado esquerdo do mesmo sentido, sendo instalado, em ambos os lados, barras de segurança para evitar acidentes.

“A intenção desta indicação visa a prevenção de acidentes dentro do túnel, uma vez que os carros andam em alta velocidade e os pedestres não têm nenhuma proteção para entrar e sair do bairro de São Francisco. Durante os finais de semana, é comum perceber um número significativo de famílias que se deslocam com crianças em bicicletas, dentro desta via”, justifica Priscila.

A indicação atende a pedido da Ong Alegria de Ser Brasileiro que está comemorando dez anos de fundação. “Desde 2008 lutamos por esta obra para evitar acidentes fatais. É uma grande vitória, mas sabemos que, agora, o Executivo deve colaborar, pois o Legislativo já fez sua parte. Ficamos felizes com a sensibilidade da vereadora em encaminhar nosso pedido”, disse Rodrigo Astomar, presidente da Ong.

**2613-0196**  
**Gabinete 34**





**Renatinho (PSOL)**

Gezivaldo Ribeiro de Freitas presidiu audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Defesa da Criança e do Adolescente para discutir a gratuidade para idosos, deficientes físicos, pessoas com baixa mobilidade e estudantes das redes municipal e estadual de educação.

Como consequência, uma comissão de pais da Escola Estadual Manuel de Abreu, em Icaraí, se reuniu com representantes do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário do Estado na busca de solução imediata para a regularização da emissão do cartão Rio Card Estudantil. Mais de 180 estudantes estão com dificuldades para receber do Estado o cartão da gratuidade.

“Na qualidade de presidente desta Comissão Permanente, órgão técnico e fiscalizador de fatos determinantes de interesse público, ressalto que o direito à gratuidade no transporte público não se extingue com a falta do cartão, seja por atraso na emissão deste, seja por falha na leitura eletrônica do mesmo”, disse Renatinho, ressaltando que “os estudantes, em especial crianças e adolescentes, não podem ter seu direito de ir e vir desrespeitado em nossa cidade”.

**2620-5074**  
**Gabinete 68**



**Renato Cariello (PDT)**

Renato Ferreira de Oliveira Cariello aguarda o andamento do projeto 103/2013 que regula a frequência e conduta nas praias de Niterói, objetivando regular as atividades esportivas, garantir a segurança e a preservação do meio ambiente.

A exploração de atividades esportivas, recreativas, culturais ou empresariais nas praias reger-se-á pelas normas estabelecidas na Lei ficando sujeita, ainda, às normas de direito público. As atividades descritas neste artigo somente poderão ser exploradas por empresário ou sociedade empresarial regularmente estabelecida. As atividades de simples lazer não dependem de autorização prévia municipal, devendo sua prática, contudo, respeitar as normas de boa conduta, segurança e preservação do meio ambiente.

“Niterói têm sido privado de um ambiente livre, seguro e preservado nas praias do município, visto que suas águas, areias e calçadas têm sido gradativamente ocupadas por práticas danosas e irregulares”, denunciou o vereador Renato Cariello, acrescentando que, “em nenhuma hipótese deverá haver reserva de espaço na areia para exploração de qualquer atividade que importe em seu uso exclusivo por particulares”.

**2620-7935**  
**Gabinete 67**



**Rodrigo Farah (PMDB)**

Rodrigo Flach Farah apresentou a indicação de número 1.540/2013 solicitando providências junto ao órgão competente no sentido da regulamentação da Lei 2.963/2012, que torna obrigatório o Certificado de Inspeção Predial no âmbito do município. Segundo Farah, a solicitação se faz necessária porque em Niterói existem muitos prédios antigos e, para evitar uma tragédia como a de janeiro de 2012, no Centro do Rio, onde dois prédios desabaram matando onze pessoas, bem como o incidente ocorrido recentemente na Avenida Amaral Peixoto, quando parte de reboco desabou de um prédio, assustando pedestres que passavam pelo local e danificando cinco automóveis estacionados em frente.

“A Lei de Inspeção Predial tem como objetivo garantir que seja feita vistoria técnica, manutenção preventiva e periódica das edificações no âmbito municipal. Obriga, ainda, a verificação das condições de estruturas, subsolos, fachadas, esquadrias, empenas, marquises e telhados. Além de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, eletromecânicas, gás, prevenção a fogo, escape e obras de contenção de encostas”, ressalta o vereador.

**2613-6832**  
**Gabinete 42**



## NO PLENÁRIO



**Tânia Rodrigues (PDT)**

*Tânia Regina Pereira Rodrigues* deu entrada na Secretaria da Mesa em um projeto que determina que os apartamentos do andar térreo dos conjuntos habitacionais populares, a serem construídos no município, sejam adaptados de acordo com o que determina o Decreto 5.296/94 e atendam unicamente às pessoas com deficiência e idosos.

Protocolado com o número 97/2013, o projeto prevê que o beneficiário seja o próprio ou que tenha dependente direto que seja pessoa com deficiência em caráter irreversível que o impossibilite de locomover-se necessitando de apoio e cuidados especiais de seus familiares e comprove a condição estabelecida na Lei, através de atestado médico reconhecendo as condições indicadas anteriormente. Somente no caso de não haver beneficiários inscritos nos programas habitacionais é que as unidades poderão ser ocupadas pelos demais inscritos. “Ao longo dos últimos anos, o poder público e as pessoas com deficiência vem construindo ferramentas para o enfrentamento de inúmeras dificuldades a fim de que se garanta o direito à acessibilidade e à inclusão social. Este projeto propõe-se a oferecer moradia digna e em condições de acessibilidade para os munícipes de nossa cidade, ampliando-se a garantia de direitos”, justifica Tânia.

**2613-6782**  
Gabinete 51



**Verônica Lima (PT)**

*Verônica dos Santos Lima* quer tornar obrigatória a implantação do Programa Municipal de Vacinação contra o HPV (Human Papiloma Vírus), que será implementado através de vacinação em todo o município.

O projeto de lei, que recebeu o número 124/2013, estabelece que a campanha de vacinação será amplamente divulgada, sendo que esta deverá atingir as meninas entre 9 e 13 anos de idade.

O HPV (papilomavírus humano), nome genérico de um grupo de vírus que engloba mais de cem tipos diferentes, pode provocar a formação de verrugas na pele e nas regiões oral (lábios, boca e cordas vocais), anal, genital e da uretra. As lesões genitais podem ser de alto risco, porque são precursoras de tumores malignos, especialmente do câncer do colo do útero e do pênis, e de baixo risco (não relacionadas ao aparecimento de câncer).

“A principal forma de transmissão do HPV é por via sexual, sendo a doença sexualmente transmissível (DST) mais frequente. Estima-se que 25 a 50% da população feminina mundial esteja infectada e que 75% das mulheres contraíam a infecção durante algum período das suas vidas”, disse ela.

**2613-0505**  
Gabinete 10



**Vitor Júnior (PT)**

*José Vitor Vieira Bissonho Júnior* apresentou os projetos de lei 119 e 120/2013. O primeiro, autoriza o Poder Executivo a conceder exploração de quiosques na Praça do Largo da Batalha com o objetivo de ordenar o espaço público. Já o segundo, pede que seja criada a Feira Popular do Largo.

“A Feira do Largo da Batalha foi uma conquista dos que nela trabalham e dela sobrevivem, bem como dos moradores que dela usufruem há quase meio século, e já é parte integrante da vida das pessoas que por ali transitam ou circulam. Preservar o direito dos trabalhadores do local, que se mantêm, historicamente, exercendo suas atividades, direcionadas ao sustento e à sobrevivência dos seus familiares, garantindo, assim, o direito social e econômico de todos para continuarem trabalhando com dignidade”, diz Vitor Junior.

Em 15 de maio barraqueiros que trabalham no Largo tomaram o plenário da Câmara em protesto contra a Operação Choque de Ordem, desencadeada no local pela Secretaria de Ordem Pública, comandada pelo coronel Marcus Jardim. Os ambulantes não concordam com as alternativas oferecidas pela Prefeitura.

**2621-0505**  
Gabinete 11



# Pedrinho faz placas em braille na Câmara



Com martelo, ponteira e um molde do sistema braille de escrita, Pedro Santana torna as placas acessíveis

Filho de uma família humilde de seis irmãos, Pedro da Silva Santana, 52 anos, sentiu de perto os problemas trazidos pela deficiência visual. Sua irmã mais velha, Janete da Silva Santana, nasceu cega. Diante das dificuldades financeiras dos pais e da necessidade de agir não teve dúvidas: decidiu aprender o alfabeto braille. Não satisfeito matriculou-se no Instituto Benjamim Constant e formou-se transcritor de braille, curso reconhecido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Hoje, como chefe do Almoxarifado da Câmara de Vereadores há quatro anos, Pedrinho, como é conhecido, está produzindo as placas de identificação dos gabinetes em braille.

— A dificuldade enfrentada pela minha irmã serviu de motivação. Hoje ela trabalha como técnica em radiologia revelando radiografias em câmaras escuras. Não podemos desanimar diante dos problemas e das deficiências,

há sempre uma maneira de vencer os obstáculos e se sentir útil — conta Pedrinho.

Casado, pai de dois filhos de 16 e 19 anos, o niteroiense nascido no Largo do Barradas está usando a criatividade contribuindo para melhorar a acessibilidade dos portadores de deficiência visual que procuram o prédio do Legislativo. “Na legislatura passada a Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (Afac) fez a identificação dos gabinetes para a Câmara. Agora temos 12 novos vereadores e não conseguimos mais contato com o profissional da Afac. Coloquei a mão na massa e eu mesmo estou fazendo as placas nas horas de folga”, disse Pedrinho.

Com uma régua que serve de molde, chamada reglete, que Pedrinho mandou fazer com um

torneiro mecânico, ele escreve o braille com uma talhadeira de ponta muito fina e resistente, lembrando um lápis de ferro. Essa ferramenta serve para forjar o relevo que permite identificar as letras pelo toque. “A reglete é formada por celas e cada cela pode produzir seis altos-relevos. Cada casa, que chamamos de cela, é capaz de gerar 63 símbolos diferentes a partir dos seis pontos. Parece complicado, mas a prática ajuda”, revela.

Depois dos gabinetes, Pedrinho pensa em produzir placas identificativas em braille para os demais setores da Câmara. Ele é um dos poucos profissionais que trabalham com transcrição e que também enxerga. Pedro tem a vantagem de dominar a escrita e gravação por extenso e em abreviaturas. Foi ele quem ensinou a maioria dos cegos a votar usando a urna eletrônica.

## Operação Condor no cinema

E o *Projeto Espaço Cinema* prossegue na Câmara de Vereadores. No próximo dia 26 o filme em cartaz será “*Condor*”, do diretor Roberto Mader. O documentário narra as diferentes versões sobre a chamada “Operação Condor”, conexão entre as ditaduras do cone sul nos anos 70, e apresenta depoimentos emocionantes de algumas vítimas e personagens desse período marcante da história da América Latina. O filme foi vencedor dos prêmios de Melhor Documentário no Festival do Rio e Prêmio Especial do Júri de Gramado, em 2007. A duração é de 1h45min.

O Espaço Cinema foi criado há um ano para tornar o Legislativo da cidade também um polo irradiador de cultura. Uma vez por mês, sempre às quartas-feiras, às 18 horas, um novo filme é exibido ao público. Preferencialmente são temas voltados à política, à história, ao cotidiano do povo brasileiro. Meia hora antes do início, às 17h30, 49 senhas são distribuídas no hall de entrada. Os filmes são exibidos no Auditório Cláudio Moacyr, que fica no segundo andar do prédio da Câmara.

### O programa:

26/06 - *Condor* - direção Roberto Mader

31/07 - *Uma longa viagem* – direção Lucia Murat

28/08 - *Diário de uma busca* – direção Flavia Castro

25/09 - *Serra da desordem* – direção Andréa Tonacci

30/10 - *Corumbiara* – direção Vincent Carelli

Sem data definida - *Hércules 56* – direção Sílvia Da-Rin



## NA HISTÓRIA

# Palacete de Dom João vai ser reerguido e abrigar museu

Em 13 de maio de 2013, data em que a Lei Áurea libertando os escravos completou 125 anos, a sociedade niteroiense, a classe política, os empresários, historiadores e segmentos ligados à cultura começaram a se mobilizar para a reconstrução do Palacete de Dom João VI. O prédio histórico, que ficava no Largo de São Domingos e que por tantas vezes acolheu a Família Imperial, foi demolido após a Proclamação da República, como que “para apagar a memória do Brasil Império”.

Personalidades do mundo jurídico, da política e das artes participaram da abertura da exposição “Visão Prospectiva do Museu Histórico da Vila Real da Praia Grande e da Imperial Cidade de Niterói”, inaugurada pelo presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira.

Organizada pelo Círculo Monárquico Dom Pedro II de Niterói em parceria com a Câmara, a exposição reúne imagens do Brasil-Colônia, suas igrejas e cidades históricas, moedas antigas, maquetes de caravelas, mapas, brasões, a evolução do transporte ferroviário e documentos históricos que ficam em exibição até 28 de junho, das 10h às 17h, no Salão Nobre, terceiro andar da Casa. Mas, entre tantas preciosidades, a grande vedete é a maquete do Palacete, produzida em pesquisa iconográfica feita pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense.

— Estamos chegando à 22ª geração de portugueses no Brasil. Começamos a segunda etapa para o resgate da memória do Brasil-Império. A primeira foi a sanção da lei. Com a reconstrução do Palacete de Dom João, ali será a sede do Museu Histórico da Vila Real da Praia Grande. Fui a Portugal para obter o mapa original da Vila e a escritura de doação estava sumida. Só encontramos na sessão de manuscritos da Biblioteca Nacional. É um documento que sequer foi transcrito — conta o presidente do Círculo Monárquico, professor Francisco Tomasco de Albuquerque.

A Lei 6.215, de abril de 2012, do deputado estadual Comte Bittencourt (PPS), sancionada pelo governador Sérgio Cabral, determina a reconstrução do Palacete em local próximo ao que foi demolido. Para o presidente da Câmara a iniciativa tem todo o apoio do Legislativo. “Vamos levar a ideia ao conjunto dos vereadores, acionar nosso diretor Cultural, Sohail Saud, e o chefe do Arquivo de Documentação, Rubens Carrilho, para que



Francisco Tomasco, presidente do Círculo Monárquico Dom Pedro II, e o vereador Paulo Bagueira, presidente da Câmara de Niterói, veem a maquete do Palacete de Dom João VI, que será reconstruído para abrigar o Museu da Vila Real

a coisa comece a fluir. Aqui mesmo onde funcionava o antigo restaurante da Casa pensamos em organizar um museu histórico da Câmara, que pode até funcionar conjuntamente com o Museu da Vila Real” disse.

Também estiveram presentes o ministro aposentado do STJ Waldemar Zveiter; o superintendente de Artes de São Gonçalo, De Luna Freire; o historiador Salvador Mata e Silva; o presidente do Grupo Mônaco de Cultura, Carlos Mônaco, entre outros. Algumas personalidades receberam a Medalha do Círculo Monárquico e Certificados de Colaborador Emérito.

### Dom João e o Palacete

Em dezembro de 1815, três dias após elevar o Brasil à categoria de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, o então príncipe-regente Dom João VI, tendo ao seu lado toda a Família Real, desembarcava, pela primeira vez, em terras niteroienses. Após passar a tropa em revista na Vila Real de Praia Grande, no Campo de São Bento, a Corte seguiu para a casa do Capitão Thomaz Soares de Andrade, no Largo de São Domingos. Depois da primeira visita, Dom João só retornaria à Praia Grande em março de 1816, após a morte da Rainha Maria I. Em maio do mesmo ano Dom João voltou para comemorar seu aniversário, em 13 de maio. Toda a Família Real ficou hospedada no Palacete de Dom João VI, que foi doado pelo capitão Tomaz ao monarca português.